



GESTÃO ESCOLAR X PANDEMIA DA COVID 19: Um estudo exploratório dos desafios enfrentados no ambiente escolar

Anderson dos Santos Rorato¹

Paloma Bezerra Matos²

Thais Silva Santos³

Marcus Valério Rocha Garcia⁴

Rosana Passos Quiterio de Carvalho⁵

Rita de Cássia Gomes⁶

1. RESUMO

A Covid-19 assolou a população mundial causando a morte de muitas pessoas no mundo todo e impondo um isolamento social jamais visto no planeta. As adaptações foram necessárias em diversos segmentos, senão em quase todos. Difícil afirmar em qual segmento estas adaptações foram mais acentuadas, mas, com certeza, a educação foi um deles por diversos motivos, desde a falta da socialização, tão necessária para as crianças, quanto o despreparo dos pais em guiarem seus filhos nos estudos. Neste artigo, buscou-se saber qual ou quais foram as melhorias que esta pandemia trouxe aos gestores escolares. Foi desenvolvido um questionário com 13 perguntas para serem respondidas por gestores escolares das redes pública e privada. Os resultados obtidos permitiram traçar também uma pequena comparação

¹ Acadêmico do curso de Pedagogia, Centro Universitário ENIAC. e-mail: 248352020@eniac.edu.br

² Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário ENIAC. e-mail: 503402017@eniac.edu.br

³ Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário ENIAC. e-mail: 222142018@eniac.edu.br

⁴ Professor Mestre dos cursos de Licenciatura do Centro Universitário ENIAC. e-mail: marcus.valerio@eniac.edu.br

⁵ Professora Mestre dos cursos de Licenciatura do Centro Universitário Eniac. E-mail: rosana.quiterio@eniac.edu.br

⁶ Professora Mestre dos cursos de Licenciatura do Centro Universitário ENIAC. E-mail: rita.cassia@eniac.edu.br

de como as escolas destas duas redes reagiram em meio a pandemia, embora este não fosse o principal objetivo.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Pandemia. Plataformas Digitais. Aprendizado. Participação dos Pais.

2. INTRODUÇÃO

No início de cada ano letivo, os gestores escolares encontram vários desafios que exigem deles a tomada de decisões que contribuam para a minimizar as possibilidades de problemas administrativos e pedagógicos, e buscar a segurança das crianças, suas famílias e profissionais da educação. Por este motivo, há grande preocupação, por parte dos gestores escolares, em garantir que as escolas sejam um ambiente seguro e agradável para todos.

Os riscos naturais e provocados pela ação humana devem fazer parte do planejamento educacional, pois quando previstos há a possibilidade de evitá-los, por meio de ações preventivas, antes que aconteçam. (SEBRAE, 2020)

No início de 2020, após o período de planejamento, iniciava-se mais um ano letivo. Porém, a pandemia trouxe um cenário inusitado que, provavelmente, ninguém incluiu no seu planejamento de aula: o isolamento social. Conseqüentemente, surgiram várias preocupações associadas a esse cenário: questões de saúde física, emocional e educacional, causadas pela repentina suspensão das aulas presenciais.

Nesse cenário, fez-se necessário o uso de plataformas digitais para continuidade do ano letivo. Este trabalho teve por objetivo realizar uma pesquisa com os gestores escolares a fim de detectar como eles transformaram os desafios advindos da pandemia em oportunidades de melhorias da gestão de suas escolas.

Foram entrevistados 81 gestores escolares, de 7 estados do Brasil, destes o estado que mais contribuiu foi São Paulo com 74% (60 gestores). Das escolas particulares obteve-se a participação de 16 gestores, e das escolas públicas 65. A análise dos dados deu-se a partir da Análise de Conteúdo. (BARDIN, 2002)

3. OBJETIVOS

O objetivo geral deste artigo foi detectar os aprendizados alcançados pelos gestores escolares em meio aos desafios enfrentados durante a pandemia da COVID 19.

Já os objetivos específicos são:

- Desenvolver um questionário a ser proposto aos gestores de escolas públicas e privadas.
- Analisar os resultados obtidos com a pesquisa realizada com os gestores escolares.
- Traçar relações entre os resultados obtidos visando identificar mudanças de comportamento dos gestores e seus liderados nas escolas.

4. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa foram utilizadas as abordagens qualitativa e quantitativa. Sob o aspecto qualitativo, foram analisadas opiniões, percepções e pensamentos dos gestores escolares, e seu resultado é composto por essas narrativas. Na abordagem quantitativa, foi aplicado um questionário que permitiu a realização da análise e confirmação de hipóteses. Por meio da interligação das duas pesquisas citadas, com suas perguntas fechadas e abertas, foi desenvolvido o estudo em questão. (DOITY, 2018)

Este estudo contou com a aplicação de um questionário com 20 questões abertas e fechadas, e assim, a abordagem é direta, tanto de forma objetiva quanto subjetiva, gerando respostas pessoais e claras. Por ter sido utilizada a pesquisa qualitativa, é possível obter maior compreensão da problemática, embora seu caráter seja de modo subjetivo por apresentar narrativas e não apresentar números concretos, sendo importante para a análise de comportamentos, ações e reações. Sua abordagem é mais aprofundada e detalhada.

Com a pesquisa quantitativa é possível quantificar os dados, percentuais, comparações de números, gráficos, tabelas, informações, e assim, obter resultados mais precisos estatisticamente. (GIL, 2008)

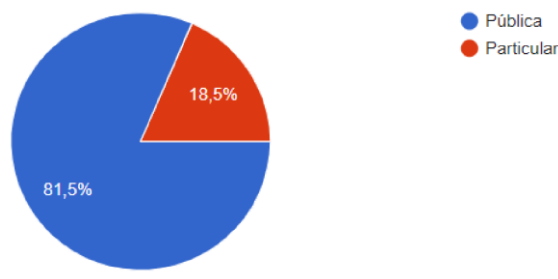
A importância da metodologia é extrema, tanto na avaliação do significado das relações humanas, quanto nos dados estatísticos desta pesquisa, cumprindo seu

principal objetivo que consiste em encontrar soluções com embasamentos para problemáticas e questionamentos presentes no trabalho científico. (SOARES, 2022)

5. DESENVOLVIMENTO

Dentre os 81 gestores escolares entrevistados, 16 são das escolas particulares e 65 são das escolas públicas, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Escolas públicas e privadas

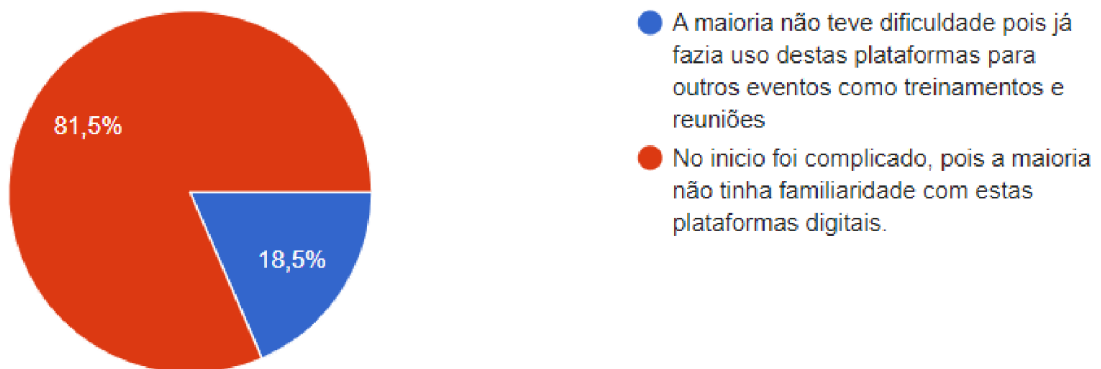


Fonte: Da pesquisa (2022)

Os gráficos apresentados a seguir são números que expressam a opinião de todos os gestores entrevistados, tanto da rede pública quanto privada.

O gráfico 2 apresenta o resultado obtido quanto a dificuldade no uso das plataformas digitais observou-se que a maioria teve dificuldade no início em adaptar-se pois não tinham familiaridade com estas ferramentas. Analisando os resultados obtidos separadamente por rede privada e pública, percebeu-se que a dificuldade foi maior na rede pública, onde 88% declararam que foi complicado no início da pandemia.

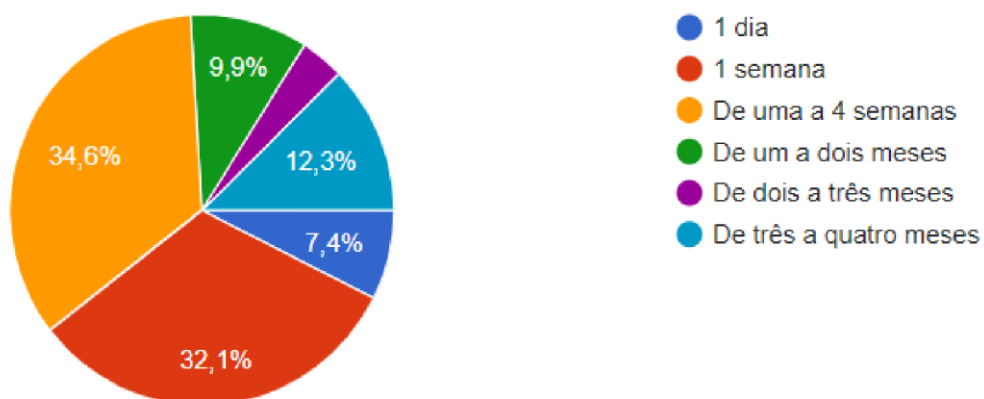
Gráfico 2 – Familiaridade com as plataformas digitais



Fonte: Da pesquisa (2022)

A grande maioria dos gestores declara que levou de 1 a 4 semanas para capacitar os professores nas plataformas digitais, conforme apresentado no gráfico 3. Analisando os resultados obtidos separadamente por rede privada e pública, novamente, constata-se que a maior dificuldade foi na rede pública, onde 64% declaram que os professores levaram mais de uma semana para adaptar-se contra 38% da rede particular.

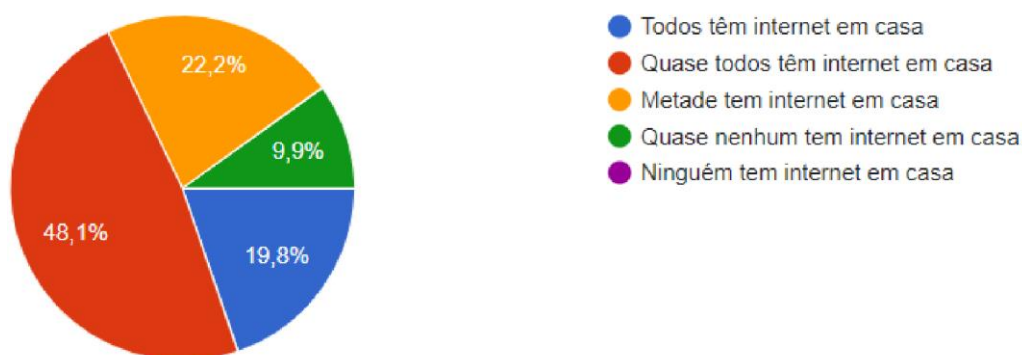
Gráfico 3 – Tempo para capacitar os professores nas plataformas digitais



Fonte: Da pesquisa (2022)

Com relação ao acesso a *internet* em casa, o gráfico 4 apresenta que quase todos os professores possuem *internet* em casa. Analisando os resultados obtidos separadamente por rede privada e pública, na rede pública apenas 8% declaram que todos os professores possuem *internet* em casa, contra 75% na rede privada.

Gráfico 4 – Internet presente na casa do professor



Fonte: Da pesquisa (2022)

Outro dado interessante foi relacionado à realização de reuniões com pais durante a pandemia através das plataformas digitais. No gráfico 5 apresenta o resultado totalizado das respostas dos gestores e a maioria deles declara que conseguiu realizar, porém, com menor frequência que fariam sem a pandemia. Neste caso, a diferença entre as redes pública e privada foi significativa, pois 100% dos gestores da rede privada declaram que realizaram as reuniões com os pais com a mesma frequência e, em alguns casos, até aumentaram, utilizando-se das plataformas digitais. Esse número na rede pública foi de apenas 28%.

Gráfico 5 – Reuniões com os pais durante a pandemia

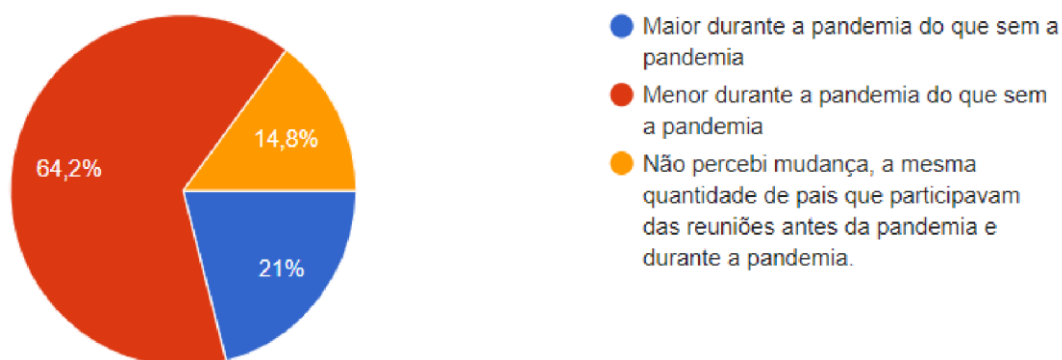


Fonte: Da pesquisa (2022)

Ainda com relação às reuniões com os pais, no gráfico 6 apresenta que a maioria dos gestores perceberam uma menor presença dos pais nas reuniões pelas plataformas digitais. Entretanto, quando analisam-se os dados separadamente por rede, constata-se que na rede particular 69% dos gestores declaram que a frequência

é igual e, em alguns casos, até maior. Já na rede pública, apenas 28% tem a mesma percepção.

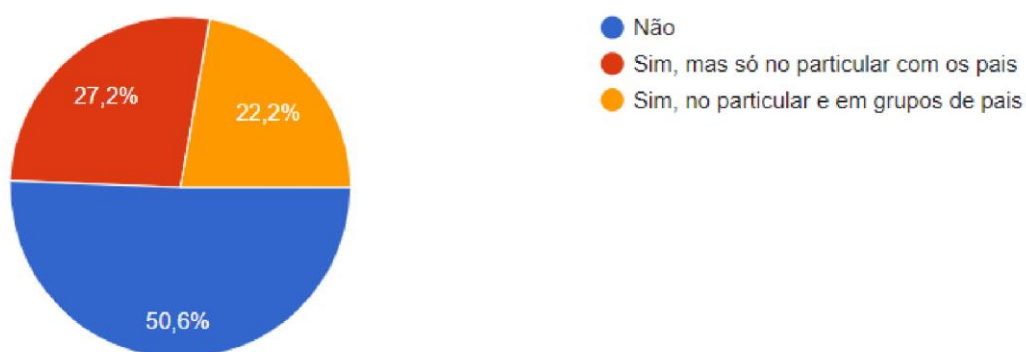
Gráfico 6 – Frequência dos pais nas reuniões



Fonte: Da pesquisa (2022)

Com relação à comunicação com os pais, observa-se no gráfico 7, que a utilização do *whatsapp* acontece em cerca de metade dos gestores. Analisando os resultados obtidos separadamente por rede privada e pública, na rede privada já se utilizava com um pouco mais de frequência, cerca de 62,5%.

Gráfico 7 - Utilização do *Whatsapp* como ferramenta de comunicação com os pais

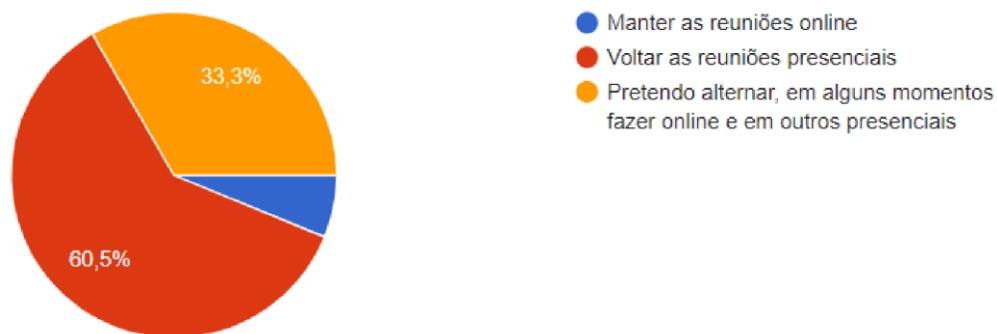


Fonte: Da pesquisa (2022)

Ainda com relação a utilização do *whatsapp* e a comunicação com os pais, como observa-se no gráfico 8, num ambiente pós pandêmico, 60,5% dos gestores da rede pública pretendem voltar a realizar reuniões presenciais e somente 33,3% pretendem continuar utilizando esta ferramenta de alguma forma. Já na rede privada,

observa-se uma adesão maior de 75%, que quando comparado com os dados do parágrafo anterior, reflete um ligeiro aumento de 62,5% para 75%.

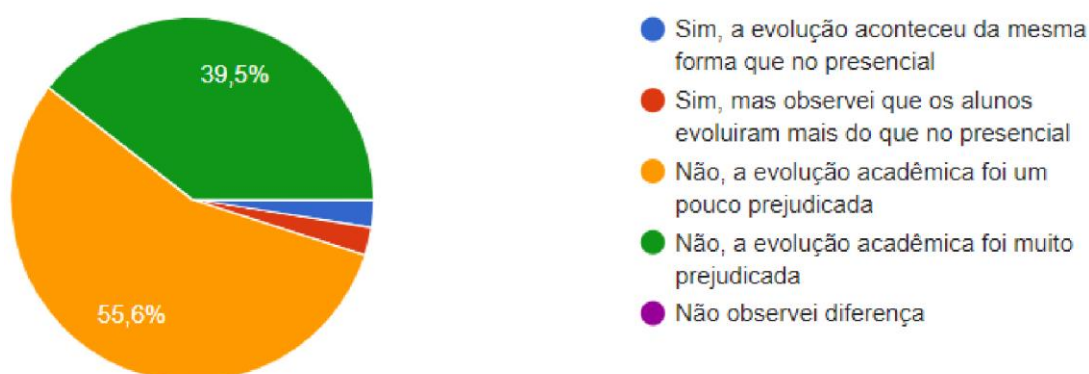
Gráfico 8 – Utilização do Whatsapp após a pandemia como ferramenta de comunicação



Fonte: Da pesquisa (2022)

Com relação à evolução acadêmica, 39,5% dos gestores entrevistados declaram que o período da pandemia prejudicou muito o aprendizado e 55,6% que prejudicou um pouco. Mas quando analisados estes dados separadamente por rede, observa-se que o prejuízo foi maior na rede pública. Pela percepção dos seus gestores, 43,1% declaram que prejudicou muito, contra 18,7% na rede privada, conforme pode-se observar no gráfico abaixo.

Gráfico 9 – Prejuízo do aprendizado durante a pandemia

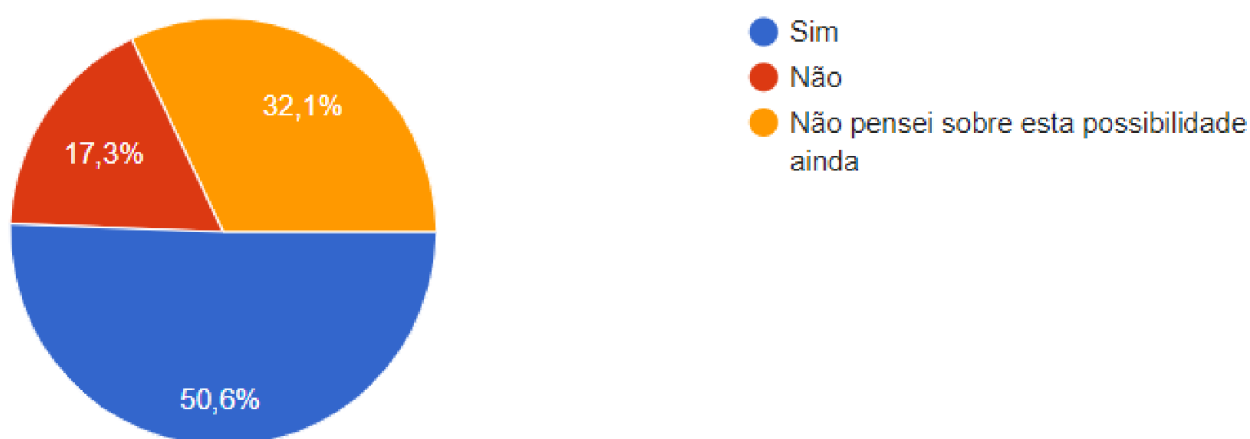


Fonte: Da pesquisa (2022)

Perguntou-se aos gestores acerca da continuidade do uso das plataformas digitais durante as aulas num mundo pós pandêmico, como ferramenta de apoio aos alunos que, por algum motivo, estivessem impossibilitados de participarem das aulas.

50,6% dizem que sim e, na rede privada, este indicador é um pouco maior do que na rede pública: 68,7% contra 47,7%, tais resultados, pode-se observar no gráfico abaixo

Gráfico 10 – Utilização das plataformas digitais nas aulas num mundo pós pandêmico



Fonte: Da pesquisa (2022)

Perguntou-se aos gestores como aconteceram as capacitações para uso das plataformas digitais e a maioria afirma que os treinamentos aconteceram por meio de tutoriais gravados e reuniões promovidas pela direção, visando difundir novas funcionalidades das plataformas. Algumas escolas contrataram empresas especializadas para darem estes treinamentos, entretanto, na maioria, o treinamento foi dado por um ou mais funcionários da própria escola.

Os gestores também foram indagados acerca de como pretendiam recuperar o conteúdo não assimilado durante a pandemia. As estratégias apresentadas vão desde sala de aula invertida, metodologias ativas com jogos, buscando nivelar o conhecimento entre os estudante, até as tradicionais aulas de recuperação no contra 8h período da aula.

Dentro do ensino significativo, o envolvimento com jogos, brincadeiras, simulações da realidade em aula, teatro, leituras estratégicas são fundamentais. A partir dessa necessidade, como isso funcionou durante o período de distanciamento? Quais estratégias foram usadas? A gestão preocupou-se com esse treinamento junto aos professores? E se sim, como foi a aceitação, a execução, o resultado junto às famílias? Os gestores declararam que em muitas escolas estas atividades não foram realizadas, em outras alguns professores realizaram algumas atividades e solicitaram

o apoio dos familiares e, neste quesito, alguns colaboraram. Enfim, o que se observa é que esta interatividade foi adaptada em alguns lares, mas não na maioria.

6. RESULTADOS

Analisando os resultados obtidos é possível perceber que os prejuízos acadêmicos detectados pelos gestores devido a pandemia são realmente significativos, mas o impacto foi maior nas escolas da rede pública. Embora não fosse o objetivo inicial deste trabalho, comparando os resultados das redes observa-se alguns indicadores que ajudam a explicar este resultado:

- O envolvimento dos pais no processo de aprendizado foi maior na rede particular, evidenciado pela participação nas reuniões online com a direção.
- Maior quantidade de professores da rede privada com acesso a internet antes da pandemia, o que reflete na facilidade de se adaptar a plataformas digitais.

Quanto ao que pode-se classificar como aprendizado, diante de tantos desafios vividos durante a pandemia e a familiaridade com as plataformas digitais para realização das aulas e reuniões com o pais, acredita-se que foi o que mais marcou. Num cenário onde 81,5% dos gestores declararam que tiveram muita dificuldade no início da pandemia em utilizar as plataformas digitais, contrastando agora com 50,6% num mundo pós pandêmico pretendem continuar fazendo uso destas ferramentas.

Muitos dizem que a utilização das plataformas digitais já era uma tendência na educação em todos os níveis, principalmente nos cursos de níveis superiores, mas acredita-se que devido a pandemia este processo que talvez fosse levar 5 a 10 anos, foi abreviado em questão de meses e em algumas escolas, dias, devido à pandemia.

7. FONTES CONSULTADAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

DOITY, 2018 - **Saiba quais são os principais métodos de pesquisa**. Disponível em: <https://doity.com.br/blog/metodos-de-pesquisa/>. Acesso em: 08 ago. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

SEBRAE 2020 – **Enfrentamento da Covid 19 pela gestão escolar**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/enfrentamento-da-covid-19->

[pela-gestao-escolar,0562fc0856061710VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=A%20import%C3%A2ncia%20dos%20Canais%20de,a%20crise%20do%20novo%20Coronav%C3%ADrus.&text=Riscos%20naturais%20e%20provocados%20pela,por%20meio%20de%20a%C3%A7%C3%B5es%20preventivas](#). Acesso em: 01 ago. 2022.

SOARES, A. **O que Metodologia Científica**. 2022 Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-metodologia-cientifica>. Acesso em: 08 ago. 2022.